OLHO VIVO

SINDESV-DF
Filiado: CUT DIEESE CNTV

Agosto 2023 | Ano XXIII | Nº 508

Informativo Oficial do Sindicato dos Vigilantes do Distrito Federal (Sindesv-DF)

MAIS UM SEMESTRE DE MUITO TRABALHO E LUTA DO SINDESV EM DEFESA DO SALÁRIO, DO EMPREGO, DE DIREITOS E CONQUISTAS

O primeiro semestre de 2023, que compreende os dias 01 de janeiro a 30 de junho de 2023, foi de grandes lutas, pois teve campanha salarial e muitas ameaças de retirar direitos e conquistas e impor retrocessos, além de proposta de reajuste salarial muito abaixo do reivindicado.

Conseguimos, com a categoria, resistir com bravura aos ataques patronais e a ausência de proposta à campanha Salarial. Até teve proposta, mas, estava condicionada à implantação da jornada intermitente, plano de saúde gerido pela empresa, seguro de vida só em caso de morte no local de trabalho, entre outras aberrações.

O Sindicato entrou com pedido de Dissídio Coletivo, mas a assembleia dos vigilantes aceitou a proposta do Ministério Público do Trabalho e a Campanha Salarial foi encerrada no mês de abril e até chegar a esta data, no mês 04, decretamos estado de greve em fevereiro e realizamos inúmeras assembleias.

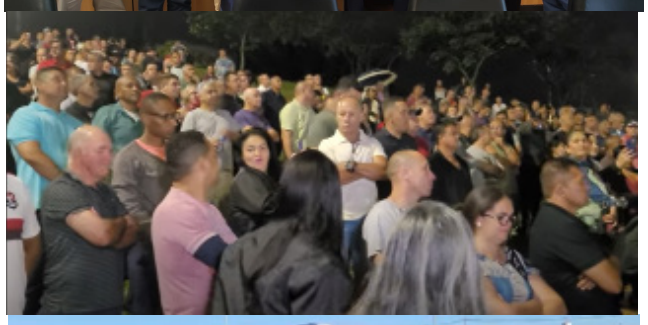
Também participamos de reuniões importantes com ministros de Estado do novo Governo Federal, tratando de temas do interesse dos vigilantes, conseguimos reverter demissões, ganhar prazos em alguns locais com previsão de redução de postos de serviço e temos enfrentado, com muitas paralisações os atrasos de salários, principalmente dos vigilantes que prestam serviço nas secretarias de Saúde e de Educação do GDF.

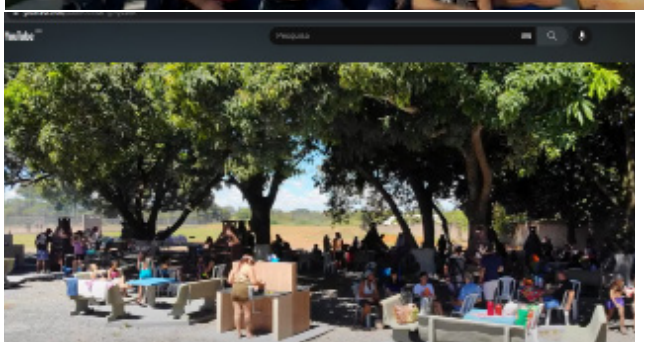
Ganhamos importantes ações na Justiça do Trabalho em favor de grupos de vigilantes e acompanhamos atentamente outras que estão em tramitação.

Foram centenas de fiscalizações em postos de serviço, a maioria com resultados positivos, com muita insistência e cobranças para resolver os problemas enfrentados pelos vigilantes em seus postos de serviço.

Também fizemos alertas importantes sobre tragédias anunciadas, como no Metrô-DF e Centros Pops, e que esbarraram no descaso do GDF que não tomou qualquer providência e as tragédias aconteceram.

Apresentamos, neste balanço, nossas principais lutas do primeiro semestre de 2023.





EM PERMANENTE FISCALIZAÇÃO DOS POSTOS DE SERVIÇO

Diretores do Sindicato dos Vigilantes do DF se revezam no atendimento aos trabalhadores na sede do Sindicato para resolver problemas cotidianos, que vão desde a entrada de uma ação na justiça, tirar a carteira nacional, fazer o psicotécnico, pedir apoio para rever demissão ou punição, dentre inúmeras demandas. Além disso, esses mesmos diretores fazem escalas para as diversas fiscalizações que realizamos diariamente em postos de serviço. **Todas essas fiscalizações, o vigilante pode conferir na TV SINDESV, QUE VAI AO AR NO YOUTUBE TODAS AS SEXTAS-FEIRAS.**

Já realizamos fiscalizações em todos os terminais rodoviários, postos de saúde, parques em todo o Distrito Federal, hospitais, upas, centros de saúde, guaritas em órgãos e empresas públicas e privadas, estádios, feiras permanentes, shoppings, estações e postos de serviço do Metrô-DF. A cada problema detectado, imediatamente solicitamos providências e depois retornamos para averiguar se a situação foi resolvida e se não foi, voltamos a cobrar e a denunciar aos órgãos competentes.

É um trabalho que exige muito esforço de toda a direção do Sindicato e diariamente percorremos vários quilômetros fazendo essas fiscalizações para garantir que os vigilantes tenham condições dignas de trabalho, além de maior segurança em seus postos de serviço. Todo esse trabalho é o resultado do compromisso assumido por esta direção na defesa dos interesses da nossa categoria, a qual temos orgulho de representar.

São poucos os Sindicatos que tem a estrutura do SINDESV-DF para fazer esse trabalho e consideramos importante manter contato com os vigilantes em seus postos de serviço conversando, falando da importância da união, mobilização e sindicalização, mostrando

sempre o quanto a luta faz toda a diferença.

Francisco Paulo de Quadros
Presidente do SINDESV-DF

LIDERANÇAS DO SINDESV E DA CNTV SÃO RECEBIDAS PELO MINISTRO CARLOS LUPI

No dia 10 de janeiro de 2023, o presidente da CNTV, José Boaventura, o presidente do SINDESV-DF, Paulo Quadros, o deputado Chico Vigilante, o presidente do Sindicato dos Vigilantes de Niterói Cláudio e os advogados do SINDESV-DF, Dr. Jonas Duarte e o Dr. Sérgio Marinho foram muito bem recebidos pelo ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, para falar sobre a aposentadoria especial.

MINISTRO PAULO MARINHO RECEBE LIDERANÇAS DO SINDESV-DF E DA CNTV

O Ministro do Trabalho Luiz Marinho, recebeu no dia 10 de janeiro de 2023, dirigentes da CNTV – Confederação Nacional dos Vigilantes (Deputado Distrital Chico Vigilante - PT/DF, José Boaventura – Presidente/BA, Claudio José/RJ e Paulo Quadros/DF, além de dirigentes do Sindicato dos Vigilantes do Distrito Federal. As lideranças entregaram um documento ao Ministro pedindo que encaminhe ao Presidente Lula uma proposta de Medida Provisória determinando a retenção mensal pelos contratantes de serviços terceirizados das verbas rescisórias (férias, 13º salário e multas rescisórias) devidas aos trabalhadores.

ATRASAR SALÁRIO É O MÁXIMO DO DESRESPEITO

Todos os meses muitos vigilantes enfrentam o que já virou uma nefasta rotina: a do salário atrasado. Empresas e tomadores se fingem de cegos, mudos e surdos diante do desespero, dos constrangimentos, das humilhações pelo que passam esses trabalhadores. Não resolvem nada. Apenas o Sindicato dos Vigilantes faz a sua parte, denunciando aos órgãos competentes da justiça do trabalho. Além disso, paralisamos as atividades nos postos de serviços em que temos a confirmação de adesão de todos os vigilantes.

Com paralisação, o pagamento sai. No entanto, os vigilantes merecem receber seus salários em dia, conforme determina a lei, sem qualquer desculpa, apenas respeitando o trabalhador em seu direito. Por isso, empresas como a Confederal, Zepim, Ipanema, Aval e Visan, dentre outras que recorrem desse expediente cruel de não pagar salários e benefícios em dia deveriam colocar a mão na consciência e tirar lá do fundo de suas almas, a pergunta: E se fosse comigo? Continuaremos cobrando uma posição dos órgãos, das empresas e faremos paralisações sempre que necessárias para reaver o direito de receber o salário, não nos intimidando com ameaças de gestores que vira e mexe condenam as paralisações. Se não querem greve, paguem as faturas ou obriguem as empresas a pagar em dia. Melhor ainda, façam novas licitações.

SINDICATO ALERTOU TRAGÉDIA ANUNCIADA NOS CENTROS POPs

O SINDESV-DF tem alertado há meses sobre a situação de calamidade nos centros pops. Já fizemos várias denúncias, já encaminhamos vários ofícios pedindo providências e solicitando aumento do efetivo, pois as ameaças são muitas e na mesma proporção das armas brancas apreendidas. Os vigilantes são sempre ameaçados e até agredidos dentro e fora dos centros pops.

Precisou acontecer uma ocorrência grave, para que as atenções fossem voltadas para verificar a periculosidade desses locais, onde o vigilante é o primeiro alvo, conforme vem alertando o Sindicato dos Vigilantes, que considera os Centros Pops bombas prestes a explodirem.

Recentemente um PM à paisana passava em frente ao Centro Pop de Taguatinga e foi agredido, do lado de fora, por um usuário do local, o PM reagiu à agressão e o homem foi morto a tiros por ele. Ou seja, pessoas que passam perto do local estão sujeitas a serem atacadas.

VIGILANTES DO CENTRO POP DE TAGUATINGA SE UNEM AOS SERVIDORES EM PROTESTO CONTRA A INSEGURANÇA

No dia 28 de junho os servidores do Centro Pop de Taguatinga realizaram um ato de protesto pedindo mais segurança e melhores condições de trabalho. O SINDSASC - Sindicato dos Servidores da Assistência Social e Cultural do GDF organizou a paralisação e contou com a presença e apoio de diretores do SINDESV-DF que confeccionou faixas para reafirmar a luta por mais segurança nesses locais.

Após o ato, os servidores e os Sindicatos se reuniram com a diretora da Média Complexidade e Política de Assistência Social, Wladsla Oliveira, para relatar todas as demandas e vulnerabilidades do local. O SINDESV-DF falou da necessidade de um plano de segurança, mostrando toda a sua preocupação com essa situação alarmante que vem causando adoecimento nos vigilantes diante da tensão em que são obrigados a trabalhar. A diretora relatou que a gestão do contrato do Centro Pop atualmente é com a SEPLAD - Secretaria de Estado de Planejamento e Administração o que dificulta a fluidez das tratativas.

Durante a reunião, os diretores do Sindicato dos Vigilantes do DF reafirmaram o absurdo que é o mínimo efetivo de vigilantes por plantão e o que precisa mais acontecer para que providências sejam tomadas? Indagaram. É imprescindível ações e estratégias que visem melhorar a segurança das unidades.

A direção do SINDESV-DF está tentando uma audiência com a SEPLAD e a Secretaria de Desenvolvimento Social a fim de cobrar a apresentação de um plano de segurança e pleitear pelo aumento de efetivo de vigilantes nos Centros Pops.

DEU CERTO: REUNIÃO NA ADMINISTRAÇÃO DA RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO ACERTA MELHORIAS PARA OS VIGILANTES

No dia 29 de maio, o presidente do SINDESV-DF, Paulo Quadros, acompanhado do diretor jurídico, Florismar Vilarindo, participaram de reunião na administração da Rodoviária do Plano Piloto para avaliar as mudanças solicitadas anteriormente, fruto de denúncia do Sindicato ao Ministério Público, objetivando melhorias.

São 25 vigilantes por plantão diurno, empregados da empresa Aval, contratados recentemente para prestar serviço na rodoviária do Plano Piloto. Na reunião, os diretores avaliaram os locais reservados aos vigilantes para refeição, banheiros e local com armários para troca de roupa. A única pendência que ficou foram as cadeiras ergonômicas para mudança de postura.

Paulo Quadros foi enfático ao dizer que essa questão teria que ser resolvida de qualquer jeito, pois não aceitaria que os vigilantes ficassem mais de 11 horas em pé ininterruptamente. A questão foi aceita e a comitiva foi visitar as dependências para os vigilantes, além de já fazer um pré estudo para visualizar os locais mais propícios para colocar as cadeiras para que os vigilantes mantivessem a vigilância ostensiva do local, e que não oferecesse riscos de ataques inesperados.

Além de Paulo Quadros e Florismar Vilarindo, participaram da reunião: Alex Castro Moura – Assessor Jurídico e que representou o administrador da Rodoviária do Plano Piloto, Luís Felipe Paiva – Gerente da Aval Segurança, Rosivaldo Damaceno Santos – Assessor Especial da Subsecretaria de Terminais – SUTER e o vigilante supervisor do dia, Lima.

Graças à atuação do Sindicato, os vigilantes que prestam serviço na Rodoviária conquistam melhorias que garantem maior qualidade de vida no exercício da atividade.

ARMÁRIOS NOVOS E CADEIRAS ERGONÔMICAS JÁ DISPONÍVEIS NA RODOVIÁRIA DOS PLANO PILOTO

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO VOLTA A ATUAR EM DEFESA DAS CATEGORIAS

No dia 05/07/2023, diretores do SINDESV--DF participaram de uma reunião com o Superintendente Regional do Trabalho, Jackson Ázara, para apresentar algumas demandas necessárias para melhorar as condições de trabalho dos vigilantes, inclusive de cumprimento da legislação vigente e da Convenção Coletiva de Trabalho.

A Superintendência Regional do Trabalho, antiga DRT, é responsável pela fiscalização e mediação nas negociações coletivas e tem como principal objetivo fiscalizar o cumprimento da legislação trabalhista.

Desde que tomou posse, o superintendente Jackson Ázara, que já atuava no movimento sindical a mais de vinte anos como diretor jurídico do Sindicato dos Comerciários do DF e da FETRACOM. Desde que assumiu o cargo, já realizou mais de 70 mediações, o que resultou em reversão de demissão, diferença salarial, entre outras resoluções de conflito com a volta da mesa redonda.

Na reunião, o SINDESV-DF apresentou algumas questões de conflitos trabalhistas, como o contrato de trabalho na CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, que permite o trabalho intermitente, o que rejeitamos veemente, e por isso, rechaçamos essa modalidade de contrato em nossa CCT/2023. Também apresentamos denúncias em postos de serviço como o Banco do Brasil entre outros.

Jackson Ázara garantiu que as empresas de vigilância quando denunciadas na Superintendência Regional do Trabalho serão chamadas uma a uma e caso não compareçam, serão surpreendidas com a fiscalização no local.

Depois de anos de negligência nas fiscalizações da SRT, a direção do SINDESV-DF sentiu que o órgão finalmente voltou às suas origens e deveres. O presidente do Sindicato, Paulo Quadros e os diretores Melque, Moisés Alves, Alzaína, Florismar e o assessor

jurídico, Dr. Alan, agradeceram a boa acolhida que receberam do superintendente Jackson Ázara e a garantia da proteção dos direitos dos trabalhadores.

O JORNAL OLHO VIVO IMPRESSO LEVA O SINDICATO ATÉ O VIGILANTE

Jamais perder o contato com a sua base, visitando de tempos em tempos os postos de serviço é uma missão assumida pelo SINDESV-DF como necessária e fundamental. Hoje, diante dos avanços das tecnologias e da comunicação, poucas entidades mantem esse contato. Nós não abrimos mão de conversar, saber como está aquele posto, ter contato visual, uma conversa amigável, e sabemos que o vigilante fica feliz em receber notícias em mãos com o seu velho e bom jornal Olho Vivo impresso.

Sabemos que hoje a comunicação é muito ágil e as notícias correm a uma velocidade incrível. Para isso, temos o nosso Boletim Eletrônico, a TV SINDESV com seu jornal Olho Vivo digital, redes sociais para informes urgentes do dia-a-dia e convocatórias. Mas, não podemos esquecer a tradição de manter esse contato permanente com o vigilante, pois muitos vigilantes se aposentam, acontecem as renovações e devemos estar atentos às novas realidades para não perder o vínculo e manter sempre acesa a chama da disposição de luta, pois é ela que garante as nossas vitórias e conquistas e a valorização da atividade.

Por isso, preparamos este jornal Olho Vivo especialmente para você, vigilante e esperamos contar cada vez mais com a sua participação e sindicalização, pois o futuro desta profissão está na capacidade de resistirmos às pressões cotidianas e lutar diariamente por avanços.

A LUTA E A SINDICALIZAÇÃO ANDAM JUNTAS.

O vigilante sabe que a luta por melhores salários e mais conquistas precisa ser financiada através da sindicalização. Os recursos são usados na mobilização da categoria, nos inúmeros informativos para manter os vigilantes bem informados, além de uma grande estrutura com muitas vantagens como assessoria jurídica gratuita, área de lazer, dentre outros benefícios.

Ser sindicalizado é ter consciência de que, através da união, participação e fortalecimento do sindicato, seremos mais fortes para reivindicar, defender direitos e manter conquistas. É ter a certeza de que tudo o que temos, não veio de graça e sim com muita luta.

Venha você, também, ser filiado ao Sindicato dos Vigilantes do DF e tenha orgulho de fazer parte de uma das entidades mais combativas de todo o Brasil.

TRT10 ANULA E PROÍBE CLAUSULA QUE REDUZ O NÚMERO DE MENOR APRENDIZ E PESSOA COM DEFICIÊNCIA.

O Ministério público ajuizou uma ação anulatória em que pedia a anulação das cláusulas vigésima terceira e vigésima quarta das CCT's 2020/2020 e 2021/2021, cláusulas estas que previam a redução de contratação do número de menor aprendiz e pessoa com deficiência no âmbito das empresas de segurança e vigilância.(PROCESSO nº 0000427-61.2021.5.10.0000). O TRT10 acatou por unanimidade o voto da Desembargadora CILENE FERREIRA AMARO SANTOS e julgou a ação procedente nos seguintes termos.

"AÇÃO ANULATÓRIA. CLÁUSULAS CONVENCIONAIS PREVENDO A REDUÇÃO DA BASE CÁLCULO PARA CONTRATAÇÃO DE APRENDIZES E PESSOA COM DEFICIÊNCIA. O art. 429, da CLT estabelece a obrigatoriedade de os estabelecimentos de qualquer natureza empregar e matricular nos cursos dos Serviços Nacionais de Aprendizagem número de aprendizes, o equivalente entre 5% e 15% dos trabalhadores existentes no estabelecimento, nas funções que demandem formação profissional. Nos termos do art. 93 da Lei nº 8.213/1991, a empresa com 200 a 500 empregados deve preencher 3% de seu quadro com trabalhadores de PCD's. Tais previsões tratam de direitos indisponíveis, logo, não podem ser afastadas por norma coletiva, na forma do Tema 1046 da Repercussão Geral, motivo pelo qual as cláusulas prevendo a redução da base de cálculo para contratação de aprendizes e pessoas com deficiência são nulas. Tanto assim é que o Supremo Tribunal Federal julgou improcedente a Reclamação nº 49.024, apresentada neste processo, contra esta Relatora pelo segundo réu.

Portanto, as cláusulas perdem a validade e deixam de ter qualquer efeito jurídico.

Assim, o sindicato cumpre a determinação judicial de tornar público a decisão em apreço.

SINDESV-DF

Expediente:
OLHO VIVO é o informativo do Sindicato dos Vigilantes do Distrito Federal (Sindesv-DF)

Endereço: SDS - Ed. Venâncio IV - Loja 74 - Térreo - Brasília-DF
Telefones: (61) 3224-2052 / 3224-2107 | **Site:** www.sindesvdf.com.br
Email: sindesv_df@terra.com.br | **Facebook:** SINDICATO DOS VIGILANTES DO DF
Instagram: @sindesvdf | **Responsável pelo jornal:** A Diretoria
Jornalista: Walkiria Simões - Reg. 1568 | **Fotos:** Felix Pereira |